

Amo Amar

Recebido em 01-10-2020
Modificado em 27-01-2021
Aceito para publicação em 15-02-2021

 <https://doi.org/10.47456/simbitica.v8i2.36388>

Marcos Roberto dos Santos Amaral 

ORCID: 0000-0001-8130-4580

Doutorando em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (PosLA-UECE). Autor das poesias: Barata; A festa; By Serendipity; Esperançosos (Revista Berro); este reclama um herói (Revista Desenredos); A rica muanbeira (Revista literalivre). E-mail: roberto.amaral@aluno.uece.br

amo amar
amo o que eu tomo
o que eu sinto
faz sentir
o que comove
me move
o que me engole
amo o que foge
amo o amor
que faz ser
tudo
que faz amarem
o companheiro
o que conforta
o que ajuda
o que deleita
o que rejeita

amo
amar
o amor
que fique assim
amando

para não dizer que não falei que esta não é mais uma canção daquelas
amo encanto
rastros
estória
laço
amasso

243



me armar
queda
tudo isso
amo assim
só!
não amo desamar
amo a cena

...

caminho
roteiro
o beijo
o colo
as lágrimas
amor amar amo

amo o que me toca
amo o mimo
o sonho
falta
amo que digam amo
dizer amar amor
chama
rusga
amo que amem
encontrarem
feitiço

...

por isso
fisgo
ligo
ardo e faço
arder